

A INTERNACIONALIZAÇÃO DA PROFISSÃO CONTÁBIL

S. LUIZ SANTOS*

Não é surpresa nenhuma o desenrolar que se encontra as Ciências Sociais diante do mundo globalizado. As "Hastes Jurídicas" caminham sobremaneira de modo muito rápido para uma identificação a nível globalizado, tendo em vista os "fatos e atos" jurídicos que estão acontecendo dentro e fora dos países, por pessoas que não são "pátrios" mas que cometem o delito em País que não é o seu, embora já premiado o sistema jurídico com legislação própria que estão obsoletas diante das novas realidades; no campo da *Economia*, esta se identifica numa clarividência e transparência que o simples citar da "cotação do dólar" daria uma tese doutoral, para a globalização; já a *Administração*, que caminha a passos lerdos, mais e mais se fazem necessárias na interação entre países, não sendo mais possível se reportar a Peter Drucker e outros, que embora atualizados, dão a sua contribuição em caráter personalístico. É preciso que a Administração avance muito mais. As *Ciências Contábeis* passou a ser tão importante que o reconhecimento agora é universalista, a ponto que nos Estados Unidos da América, tradicional País onde a Contabilidade era tida como técnica, hoje assume o papel de que esta área profissional é em verdade uma Ciência, e sobre ela não existe mais dúvida de que a *Internacionalização da Profissão Contábil* é fato notório.

A evolução da globalização universitária se constata no momento em que a *Europa*, em seu Mercado Comum utiliza-se dos Grandes Centros Universitários para o seu delineamento; os *Estados Unidos da América do Norte* não dá um passo sem que o processo científico tenha sido detectado por um Centro Universitário; a *América Latina*, desperta através do *Conglomerado de Universidades* que visam um sistema educaci-

onal superior equivalente para toda a região.

Em 1993 foi criado o chamado *Grupo de Universidades do Mercosul*, composta de 43 (quarenta e três) Institutos de Nível Superior comanda pelo Ex-Ministro da Educação do Brasil, Prof. Ms. **Carlos Alberto Chiarelli**, envolvendo Uruguai, Argentina, Paraguai e Brasil.

No caso brasileiro, o conglomerado supra mencionado só veio fortalecer o que dispõe a Constituição Brasileira de 1988, que se soma ao Tratado de Assunção e a Carta de Ouro Preto, além dos Protocolos assinados pelos Presidentes dos Países Membros do Mercosul. No *Campo das Ciências Contábeis*, chama atenção porque uma série de eventos sobre as *Ciências Contábeis no Mercosul* tem sido discutida, havendo inclusive um Protocolo de Intenções, cuja direção é do consagrado e festejado Prof. Dr. **Olvio Kolliver**, membro da Academia Brasileira de Ciências Contábeis.

Há de se levar em consideração também as manifestações oriundas de instituições que são voltadas para a pesquisa científica da contabilidade, como bem tem se manifestado o Prof. Dr. **Lopes Sá**, Presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis, que em recente pronunciamento na Europa (Itália e Portugal) afirmou: "*As Ciências Contábeis é sem sombra de dúvida o campo profissional mais proficuo e o mundo não pode dispensa-la*"; em igual pensamento situa-se o Presidente da Academia de Ciências Contábeis de Rondônia, o Prof. Dr. **Luiz Santos**, que também em oportuna ocasião no Paraguai teceu comentários, e quando questionado, afirmou: "*a Contabilidade não pode ser desprezada pelo diligente e aquele que o fizer, está fadado ao fracasso*".

De bom tamanho é a identidade das afinações colhidas durante o Congresso de Contabilidade de Rondônia,

realizado em Junho do corrente ano, no auditório da Universidade Luterana do Brasil, em Ji-Paraná/Rondônia, onde os conferencistas foram categóricos quanto ao papel dos Profissionais da Contabilidade.

De encontro a afirmações acima, vem a fala categórica e oficial do eminente Presidente do Conselho Federal de Contabilidade - Contador **Serafim Abrantes**, ao afirmar que: "*não há transação comercial ou financeira entre países e povos de distintas línguas naturais sem o uso de um Código de Comunicação comum a todos, que é a Contabilidade*"; já as Universidades em seus Cursos de Ciências Contábeis, estão despertando para o que se passou a chamar de "*literatura universalista da contabilidade*", e aqui fica o registro do Direito Contábil e da Contabilidade Jurídica.

Assim podemos concluir que não resta nenhuma dúvida de que a *internacionalização das Ciências Contábeis* é fato consumado, porque a própria Globalização assim o exige, pois já existem organismos internacionais contábeis, podendo-se citar IFAC, AIC e IASC.

(*) - CIENTISTA SOCIAL, DOUTOR EM CIÊNCIAS EMPRESARIAIS, MESTRE EM DIREITO CONTÁBIL, ADVOGADO/CONSULTOR/CONTADOR, MEMBRO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E PRESIDENTE DA ACADEMIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE RONDÔNIA.

